

Degração da Ata da 33ª Sessão Ordinária do 3º Período da 14ª Legislatura

Ao 22 dia do mês de novembro de 2023, na Câmara Municipal de Ielmo Marinho/RN, situada na Rua José Camilo Bezerra S/N Centro, sob a presidência do vereador Leto, reuniram-se os seguintes vereadores: Breno Marreiro, Joãozinho Garcia, João Zacarias, Pio, Junior do Mercadinho, Dida, Galego de Messias e Bastinho. Com a palavra o presidente da sessão, o vereador Leto, cumprimenta a todos presentes e declara aberta a presente sessão, em seguida, pede para que o secretário, o vereador **Pio**, faça a leitura da ata da sessão anterior; após a leitura, o presidente abre a discussão sobre o teor da ata, ata aprovada com alteração; Se for possível, eu queria ler isso novamente, que eu cheguei do meio para o fim da ata já. Excelência, o horário da nossa sessão é às 15 horas, e como a ata é uma ata longa, a gente começou às 15h20, entendeu? Então, peço desculpa plenária, mas a gente pode reler a parte da ata onde a Vossa Excelência está pedindo a retificação. Certo, Sr. Presidente. Se for possível, ler onde eu pedi a retificação, e onde tem a minha fala e a sua fala. A ata está aprovada com a retificação. Vamos para a segunda parte, expediente do dia. Peço ao Sr. Secretário Viradupil que faça a leitura da matéria a ser colocada para as comissões. Projeto de lei nº 012 -2023, do processo nº 26 -2023, de autoria ao Poder Executivo, que altera o artigo 119 da Lei Complementar, de 02 -15 de abril de 2008, disponho sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Almarim. No artigo 1 do artigo 119 da Lei Municipal, da Lei Orgânica 02 -2008, após cada quinquênio interrupto de exercício, o servidor efetivo fará juiz a três meses de licença -prêmio por assiduidade com remuneração de carga efetiva. A licença prevista no cargo público deste artigo poderá ser fracionada em até três períodos, desde que o acordo de servidor e administração. O servidor público efetivo aprovado em concurso público, de prova ou de provas de títulos que forem devidamente nomeados e empossados, fará juiz a licença ao serviço. Esta lei entrou em vigor na data de sua publicação. Encaminho o projeto de lei para as comissões. Vamos para a segunda parte, para as comunicações parlamentares. Presidente, questão de ordem. É a única matéria que tem pauta? Senhor presidente, mais uma vez, eu venho aqui solicitado o senhor que venha ser cumprido o regimento dessa casa. Solicitamos diversas sessões aqui já, que o senhor tramitasse uma matéria que chegou nessa casa, depois de feito uma decisão tomada pelo juiz dessa casa,

onde quer anular o ato da sessão lá de 2015, onde foi reprovada as contas do ex-prefeito Germano Patriota. Pelo simples fato, pelo tribunal de conta, não teve conhecimento aonde foi colocado 5 milhões e 400, desviado do FUNDEB do nosso município. O senhor recebeu o requerimento, não foi colocado aqui em pauta esse requerimento para votar. Sessão passada, entramos novamente com o pedido, onde eu entrei com a representação, pedindo o afastamento, a destruição do senhor do cargo, pelo simples fato do senhor não ter capacidade e competência de administrar o trabalho dessa casa. E hoje, novamente, eu estou vendo aqui que o senhor está querendo levar isso aqui como se fosse uma casa com direito seu. E está descumprindo o regimento interno dessa casa. Então, eu quero lhe dizer, senhor, que eu vou pedir que seja colocado em pauta, que foi recebido na sessão passada, onde o senhor mesmo disse, em sessão, em plenário, que colocaria na sessão seguinte. E está aqui, não está em pauta, presidente. Na questão de ordem, senhor, excelência, eu quero deixar bem claro aqui aos colegas vereadores, ao plenário aqui presente, que nos assiste em casa, em momento nenhum a presidência está negando -se, sendo que, desde a sessão passada que eu pedi à vossa excelência, que fosse a secretaria da casa e protocolasse. Em nenhum momento a vossa excelência protocolou esse requerimento. Mas, ao terminar a sessão, hoje, eu irei protocolar. Presidente, esse recebido aqui é de quem, presidente? Olha, a vossa excelência não protocolou a representação. A representação foi protocolada e recebida pelo primeiro -secretário, assim como diz nosso regimento interno. Está protocolada e recebida. Leonardo Pio, o senhor recebeu a matéria? Recebi a matéria e deu recebida. Primeiro -secretário é o que diz nosso regimento. Não diz que é obrigado sem secretaria da casa, não. Tem que ser da secretaria, senhor. Não, seu presidente. A questão de ordem, ainda não começamos as comunicações parlamentares. Mas como que a questão parlamentar não? O senhor tem que cumprir o dever dessa casa. O senhor não cumpriu até hoje. Agora, o senhor vai ter que cumprir. Eu não saio dessa casa enquanto for votar dessa matéria. O senhor está com lição de respeito à sua parte. O senhor está fazendo uma manobra política para beneficiar seu líder. Porque faz seis meses, cidadão jamais mariense, que esse processo se encontra aqui na casa. Desde o dia 23 de março. A questão de ordem, senhor, licença. A palavra está comigo. A questão de ordem, senhor. O senhor vai ter que cumprir hoje mesmo, seu presidente. Se continuar assim, eu vou pedir para a vossa excelência... A questão de ordem.

Aqui a gente está em questão de ordem, em momento nenhum. Esse requerimento será protocolado ao terminar da sessão e na próxima quarta - feira. Jamais, vai ser votado hoje. O O primeiro -presidente já vai ser votado hoje, seu presidente. O senhor está totalmente errado, seu presidente. Já fez os tempos legais, já foi pedido na casa. É só seguir o regimento, seu presidente. Não tem segredo, não. Que a data de recebido. E para isso, a gente está hoje aqui com o jurídico. Eu quero adiantar aqui e passar a palavra aqui para o doutor Réptil. Não, não tem palavra para não. O plenário aqui não precisa de ninguém. O plenário é soberano. Não tem palavra para jurídico não. O plenário aqui é soberano. E o senhor tem que cumprir o regimento da casa. Estou cumprindo sim. Se o senhor não tem competência para dirigir o trabalho da casa, o senhor se levanta da mesa e passa o direito para o vice -presidente. Você está agredindo o plenário. O que o senhor está fazendo aqui? Ele está fazendo manobra política para licenciar seu líder. Você está impedindo de dar continuidade aos trabalhos. É questão de ordem. Eu estou na questão de ordem. E é o seguinte. Protocolo ali na casa. Quando estiver protocolado na secretaria da casa... Isso é protocolado, presidente. Isso aqui, ó. Recebido pela primeira secretária do Rio. pela primeira secretária do Rio. Seu presidente, é questão de ordem. Deixa ele falar, depois o senhor fala. O senhor tem que me ouvir. O senhor tem que ter humildade aqui nessa casa de ouvir os seus pares. Depois o senhor fala o que o senhor achar direito. Agora, nem de falar o senhor quer dar direito a gente falar? Eu não estou impedindo. A gente vai para as comunicações parlamentares, vamos em discussão. Presidente. E vou passar a palavra ao jurídico. Eu solicito que o senhor coloque em pauta, presidente. Foi recebido por essa casa. O senhor registrou em ata. Se eu... Está registrado em ata, que foi acabado de ler. O senhor disse que colocaria na sessão seguinte. Se eu colocar em pauta, eu estou descumprindo o regimento, sim. O senhor está o quê? A secretaria da casa é para isso. É para receber a matéria. Leia o regimento, presidente. Tem prechado, presidente? Está aqui o regimento. Vou lhe prechar para o senhor ler. O artigo 94 e 110 vai falar das proposições. Presidente, o senhor lê o artigo. Lê o artigo 215. Passa aí o canelão do dedo, para ele ler, por favor. Não pode ler. Você... Não pode ler. Eu quero que você lê. Eu acho que o senhor não tem o regimento da casa. Passa aí para ele ler. O senhor não tem o regimento da casa. Só pode sair. O senhor não tem o regimento dessa casa. Senhor presidente, o senhor vem descumprindo o regimento há algum tempo já dentro dessa O artigo

normas, notadamente. Pois bem, em 27 de março de 2023, o Presidente desta Casa fez publicar no Diário Oficial do FECAM, edital para julgamento das contas anuais do ex -prefeito e gestor municipal, o Sr. Germano Jacob Patriota, cujos autos tramitam no Tribunal de Contas do TSE sobre o processo nº 07 -129 -2011 do Tribunal de Contas, disciplinando prazo de 60 dias para consulta de todos os interessados no público em geral. Ficou determinada também a referida publicação. É fato, em contexto, que tal interesse excluiu o 27 de maio de 2023, e até o presente instante nenhuma providência foi adotada pela hora representada. Face à ausência de diálogo, de definição, ao destino das contas anuais a serem votadas, este representante protocolou o requerimento de nº 01 -2023 em novembro de 2023, solicitando ao Presidente que a matéria fosse pautada na sessão seguinte, dia 08 -11 -2023, o que não ocorreu. Também não havendo nenhuma justificativa quanto ao desatendimento ao pleito, consoante se verifica o dicionário, a inércia do vereador -presidente tem motivação política, em vez que aliado e íntimo, cujas contas estão sobre a jurisdição da Câmara Municipal para fins de julgamento, porém dolosamente embaçados pela atual presidência. O comportamento indolente tem colocado o Poder Legislativo em posição de subsistência, pois é fato público e notório que o ex -gestor, por ser marido da prefeita em exercício, a excelentíssima Senhora Prefeita Roxane Patriota, havendo clara manifesta interferência entre os Poderes, o que é devido e fere o princípio de republicano. No artigo 23 do Regimento Interno é explícito ao dispor. Outra demonstração inequívoca do comportamento desidioso é a ausência de manifestação e cumprimento de ordens e mandas do Poder Judiciário, visse no processo de nº 08 -015 -91, do ano 36 de 2016, 8 -025 -21, onde restou o certificado que certifique do Fé que, decorrido para o Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Almarim, em 10 -10 -2023, essa postura agride não só a pessoa do vereador Edivald Nunes Cabral, mas também a própria Instituição e o Poder Legislativo, que escolheu por a atual composição todavia serve de instrumento de destituição prevista no artigo 23 para revogar os poderes inerentes à Presidência ortogados ao vereador. Por conseguinte promover eleição para preenchimento da vaga nos termos 24, ressalva -se que a destituição não se confunde com cassação de mandato do parlamentar, mas se presta tão somente à revogação do cargo de Presidente fundamentada pelo comportamento desidioso e ineficiente conforme prevê o artigo 23 desta Casa. Do procedimento, o Regimento Interno

da Câmara Municipal de Almarim também prevê regras no processo de destituição, procedimento a ser adotado diante da representação apresentada por qualquer vereador, cabendo manifestação do plenário. Nesse sentido, segue representação fundamentada no artigo 23, acompanhada de todos os documentos que demonstram e comprovam o comportamento desidioso e ineficiente do atual Presidente, devendo, portanto, ser atuado pelo primeiro secretário, processado e julgado pelo plenário desta Casa. Desde já, pondera pelo afastamento imediato do seu Presidente do cargo de Presidente, seja em razão do próprio objeto, representação, comportamento desidioso e ineficiente, seja pela votação imposta no artigo 215 do primeiro artigo, vez que o Presidente não poderia presidir processo de destituição contra si próprio. Demais disso, resta claro que o vereador denunciado no próprio exercício do seu mandato, suas atribuições de Presidente poderá abraçar o rito processual, constringer testemunhas, forjar ou alterar provas de sua desídia, o que não seria conveniente, pois necessária uma apuração justa. Pelo exposto com base nas provas preliminares, já constadas o presente, a representação requer que seja aprocessada pelo plenário nos termos do artigo 215 do regimento inteiro, vez de preenchidos o regimento do artigo 23. Uma vez deferido o processamento, requer que seja posta a votação em plenário o afastamento imediato do vereador Edvald Nunes Cabral do cargo apenas de Presidente, assumindo inteiramente, enquanto tramitar o processo de destituição, o Vice - Presidente nos termos do artigo 35. Após apresentada a defesa ou escoada o seu prazo, requer abertura de prazo para manifestação do representante do artigo 215 lá no artigo 2, no sentido de confirmar ou retirar a proposição bem como, confirmando e indicar testemunhas até 3 testemunhas. Pede deferimento João Batista Garcia Vereador. Seu Presidente, matéria folhida, eu peço que o senhor coloque deliberação, para que os colegas votem recebendo ou não. Isso, aqueles que entendem pelo processamento da representação votem sim, aqueles que reentendam pelo processamento de apresentação votem não. Como é que eu voto Vereador Júnior? Voto sim, seu Presidente. Como é que eu voto Vereador Breno? Me abstendo. Vereador Bastinho? Vou abstendo do meu voto, seu Presidente. Vereador Pio? Como é que se trata na matéria e cabe ao Presidente a defesa, eu voto sim. Se o Presidente tiver razão, ele votará ao cargo de Presidente, que todo mundo seja justo. Mas eu voto sim. Vereador Lira? Sem hesitar, voto sim. Vereador João Zacarias? Voto sim, seu

Presidente. Vereador João Garcia? Eu voto sim, seu Presidente, para que seja cumprido o regimento dessa casa. Certo. Eu também voto sim, então, um, dois, três, quatro, cinco. Com cinco votos a favor e duas abstinências, a matéria está aprovada, né? Então, agora vamos continuar, né? Oi? Votei, votei. Eu votei seis votos e duas abstinências. Aqueles que se aprovaram o processamento da representação, submetem nova deliberação ao plenário, sob o pedimento de afastamento imediato do vereador Edivald Nunes do cargo de Presidente, enquanto perdurar a tramitação do processo e destruição. Se deferido o afastamento, determina imediatamente a modificação dos representados para quem representa a defesa e demais providências do artigo 215 do primeiro parágrafo. Então, agora a gente vai dar votação. Solicita os vereadores que permaneçam no recinto até que haja concluído. Então, a gente vai... a aprovação da ata. Senhor Presidente, seguindo a representação, o senhor é preciso colocar agora em votação a destruição ou não? O afastamento do Presidente, né? Foi recebida a matéria já? Se deferido o afastamento, determina imediatamente a modificação do processamento para quem representa a defesa e demais providências do artigo. Como é que vota o Presidente? Questão de ordem. O senhor não pode votar na matéria, não. Não pode, não pode. Como é que vota o vereador Júnior? É... questão de ordem. Não, não pode. Não, não pode, não pode. Respeite, Senhor Presidente. Respeite. Respeite. Foi votado. Vereador Júnior. Licença, licença. Em questão da votação, eu sou favorável, como foi recebido, sou favorável pela votação, sim. Vereador Breno. Mantenho o meu posicionamento de abstenção. Vereador Pio; Tenho meu posicionamento de abstenção. Vereador Pio. Bastinho. Vereador Bastinho. Sr. Presidente, eu vou manter o meu voto da abstenção. Vereador Pio. Para que o presidente tenha total direito à sua defesa, eu voto sim. Vereador Dida. Voto sim. Vereador João Zacarias. Voto sim, Sr. Presidente. Vereador João Garcia. Voto sim, Sr. Presidente. Eu também voto sim. Então, seis votos e duas abstenções. O Sr. Presidente está afastado do cargo do presidente. É questão de ódio, Sr. Presidente. Não, Sr. Presidente. O senhor está fora da matéria. O senhor está fora da matéria. Tenho o direito sim. Quero deixar bem claro aqui também que o voto da vossa Excelência, ele será anulado porque você é quem trouxe a denúncia. Presidente, o senhor tem que ler mais regimentos. O senhor tem que ler o regimento, Sr. Presidente. O senhor sabe ler, Presidente? Quero passar a palavra aqui para o advogado. Não, aqui não. Primeiro, advogado. Siga a sessão,

Sr. Presidente. Siga a matéria da sessão, Sr. Presidente. Siga a matéria. Comunicações parlamentares. Vereador João Júnior. Vereador Breno. Vereador Bastinho. Vereador Pio. Vereador Dida. Júnior, Dida. Vereador João Zacaria. E vereador João Garcia. Consigo a palavra ao vereador Júnior Mercadinho. Boa tarde aos senhores vereadores. Ao plenário aqui presente. A todos que nos acompanham através de Facebook. Hoje está intenso. Está recheado de especuladores. Mas o meu foco vai seguir o mesmo. O mesmo que eu venho seguindo, não só há três anos, há dois anos. O mesmo que eu venho seguindo, como eu disse na sessão passada, há quatro mandatos de vereador, fazendo 16 anos, que eu venho em um segmento só, em busca de um melhor para o povo, de um melhor para o município. Então, com essa tese, que são as decisões, com essa tese, é que hoje me mantenho no poder, esse poder é do nosso povo, porque sempre venho buscando, sempre venho lutando para que venha acontecer o melhor. Nós estamos ao terceiro ano de uma gestão onde cada vez mais fica turbulenta. Cada vez mais o nosso povo está necessitado. As dificuldades cada vez mais aparecem. E fica difícil cada vez mais a gente ver a coisa distanciar o benefício da população, ficar distante de si. Eu acredito que essa casa não só precisa como precisava, mas hoje pode tomar posições para que a gente tenha espaço, direcionado à melhoria do nosso povo, para que não seja travado nada, para que o benefício realmente seja buscado e seja entregue à população carente, que é nosso município, com relação a todos os aspectos. Nas secretarias, infelizmente, nós temos um município carente e ausente. Município carente e um governo municipal ausente. Hoje a gente vê aí o desmantelo na questão água. É o que o povo apenas clama. A ansiedade da população é tudo, mas hoje já tenho a certeza que esse governo municipal nem a água sequer está dando ao nosso povo. Então é por isso que as decisões são tomadas. A senhora prefeita precisa muito. A gente lutou tanto para que tudo viesse a acontecer ao bem do nosso povo, ao bem do nosso município. E hoje as redes sociais mostram muito, não só a nossa presença casa a casa, não só a nossa presença nas comunidades, hoje as redes sociais mostram a população clamando por assistencialismo. E a gente queria pelo menos que esse governo viesse dar o mínimo, o básico. E aquela história que eu venho contando, que eu venho lutando, torcendo para que esse governo viesse deixar acontecer, no mínimo, o básico. Aí a população passa a ter uma certeza que nem o básico poderá acontecer no município nesses próximos meses, nesse final de mandato.

Então, sim, eu acredito que essa casa é preciso tomar posição, unir -se cada vez mais com a população, não se distanciar, não mostrar o que estavam mostrando, a maioria deixando claro que não estava nem aí para a população. E é preciso mostrar. Aqui não está mostrado nada. É preciso que cada um dos senhores, cada um de nós parlamentares, tome posições direcionadas a nosso povo. Tome posições voltadas para a melhoria de nosso povo. Tome posições para honrar cada voto que nós tivemos, cada pessoa que confiou e que nós estamos aqui quase no final de um mandato e não foi dado resposta. O Legislativo é soberano, a Casa é soberana. O Legislativo é dominador de um município. O Legislativo estadual é dominador de um Estado. Basta querer. Se tiver uma maioria voltada aos interesses próprios, aos interesses individuais, isso aí, negão, pode ter certeza, não acontecerá nada de bem para um povo. Mas se tiver união voltada nos interesses de uma população, negão, pode ter certeza que a coisa andar. Então, minhas palavras são essas nesse momento. E muito obrigado, Sr. Presidente. Governador Pio. Sr. Presidente, nessa tarde, eu quero chamar a atenção para uma matéria que tramita, eu acho, nessa Casa, que vem a plenário, que é a questão da mandeclatura do cargo auxiliar de enfermagem. Porque eu acredito que seja interesse da Prefeita pagar o piso do auxiliar de enfermagem. E essa mandeclatura a gente tem aqui como representante do povo que chega aqui em plenário para que a gente possa votar, para que deixe o cargo auxiliar de enfermagem e passe a se chamar técnico de enfermagem para que essa categoria possa ter direito ao seu piso. Então, eu acho que isso aqui, hoje, foi um momento histórico aqui no nosso município. A pessoa do variador leto, estou aqui há dois mandatos, pessoalmente, é meu amigo pessoal, esse voto aqui representa dizer que o variador vai se defender nas comissões, nesse momento, mas são passos importantes que essa Casa não pode parar. Nós temos matérias aqui importantes, como uma matéria muito importante, como essa dos técnicos de enfermagem, para que possam receber seu piso, que façam em juiz aos seus salários. Então, essa Casa tem que continuar cumprindo seu papel, votando as matérias e deliberando. Então, quero, nessa tarde, cumprimentar a todos que estiveram aqui presentes. Uma boa tarde a todo mundo que está em casa, acompanhando a sessão hoje. E dizer que, enquanto variador, estamos aqui para contribuir, para colaborar, para votar tudo aquilo, continuar votando tudo aquilo que for de bom e que venha de melhor para o povo do nosso município.

Boa tarde, senhor presidente. Boa tarde aos caros variadores, ao plenário que está nos acompanhando, pelas redes sociais e quem está presente aqui. É uma satisfação ter essa Casa cheia. Senhor presidente, o poder é algo que nos é dado, certo? O povo confiou, como o Júnior falou, confiou no nosso mandato. E, enquanto as coisas estavam tramitando normais nesta Casa, nós tínhamos um posicionamento. A partir do momento que as coisas estão sendo atropeladas, esses variadores têm também o poder de decidir, como o Júnior bem falou. A Casa é soberana, entendeu? Basta dois terços que decide o que é melhor para encaminhar os trabalhos dessa Casa e também o que é melhor para se posicionar em defesa do povo. Gostaria de registrar também aqui, senhor presidente, a presença do ilustre subtenente Eliabe, um grande companheiro de luta nas demandas da segurança pública, meu companheiro que estivemos sempre juntos na batalha. Foi deputado estadual, teve o compromisso com o laumarinho. O laumarinho recebeu uma emenda de Eliabe e que, assim que possível, estamos aqui cobrando, ex-presidente, estamos cobrando para que o valor dessa emenda seja... chegue a contemplar as pessoas do nosso município com obras que venham a ajudar todos. Jamais os variadores que foram atrás de Eliabe foram atrás de benefícios próprios. Fomos atrás de uma emenda para servir para o município. Muito obrigado, Eliabe. Também gostaria, senhor presidente, de enfatizar também, como o variador Pio bem falou dos auxiliares de enfermagem, essa Casa vai ter um novo norte, espero, porque o poder, senhor presidente, é uma coisa que está sendo dada, mas que tem que saber lidar com o poder. Não pode atropelar cada processo, nem pode atropelar o regimento. Então, por um motivo de atropelar o regimento, estamos assistindo hoje uma derrota, eu creio que é uma derrota que jamais foi vista aqui nessa Casa, mas, necessário for, será feito. Como foi feito dessa vez, poderá ser feito outras vezes. Assim, tomem postura os variadores para tomar a decisão de tal responsabilidade. Então, gostaria também de avisar aos agentes de saúde e agentes de edemias, esse variador aqui tem compromisso também com vocês, estamos na luta aí. E com nova cara nessa Casa, tenho certeza que as deliberações vão acontecer naturalmente. Obrigado, senhor presidente, obrigado a todos. Variador Ivan Zacaria. Boa tarde, senhor presidente, boa tarde, colegas variadores, o plenário aqui presente, e a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Nessa tarde, senhor presidente, eu quero aqui agradecer primeiramente a Deus por esse momento, e dizer ao povo iamariense

que o nosso compromisso é com vocês. Diretor Galego, hoje a gente está tendo aqui uma afirmação de que o poder, às vezes, ele sobe na mente do ser humano. Esperamos que o senhor, a partir de hoje, venha tomar conhecimento do poder que o senhor vai exercer a partir de hoje, e levar os trabalhos dessa Casa com seriedade, com muito respeito, com muita honra, para aqui e com todos os colegas. Isso é o mais importante, ter a união dessa Casa, ter a união de todos, porque todos unidos, a gente pode ter certeza, a gente muda a história do município de Ielmarinho. Basta todos gerar as mãos e querer o bem melhor, o bem comum para a população. Mas vamos lá. Eu quero aqui agradecer a presença do ex-deputado, subtenente Eliabio, onde destinou a emenda, meus amigos, de 240 mil reais para o nosso município. Está na conta da Prefeitura desde o ano de 2022, junho de 2022, que seria construída uma passagem molhada entre Laginha e Queimadas, foi um pedido meu, e quero agradecer de fundo meu coração, subtenente, pela emenda destinada. A prefeita se comprometeu naquele momento e depois, meus amigos, infelizmente, ela não fez, não vai fazer para que não venha beneficiar o povo, porque essa passagem molhada iria beneficiar toda a região verde. Sabemos que quando o inverno chega, a população da região verde fica ilhada. Isso é um absurdo total, meus amigos. O dinheiro está na conta. Por que não fazer? Por que não beneficiar o povo que nos deu o poder, que colocou ela na cadeira? Aí eu faço a pergunta aqui, senhora prefeita, até quando a senhora vai ficar com esses projetos engavetados? Tem o projeto da doutora também, como todos vocês são conhecedores. Um milhão e meio foi destinado pelo deputado federal, Bênis Leocardio, e até o momento, meus amigos, obra que é bom, nada dentro do nosso município. Então aqui fica meu repúdio a essa gestão que não quer o bem do povo de Ielmarinho, como todo município é conhecedor. Todos vocês são conhecedores do momento que estamos vivenciando. A população de Ielmarinho clama por algo, meus amigos. Dentro dos assentamentos, nas comunidades, eu venho acompanhando de perto e vendo a dificuldade de um pai de família que levanta às cinco da manhã e vai cortar a cana para no final de semana ter seu dinheiro para fazer uma feira e terá que tirar R \$ 200 de seu orçamento para comprar uma carrada d'água. Um absurdo total. Na gestão passada, muita gente fala, mas tinha dez carropipas rodando 24 horas dentro do nosso município. Hoje a gente tem apenas três, meus amigos. Não vai dar de conta de forma alguma. Então, assim, eu peço à prefeita, à pessoa responsável

pela pasta do abastecimento de água através de carropipas, que reveja o seu conceito e que venha atender a nossa população, porque nossa população não aguenta mais. Se você andar nos assentamentos, meu amigo, é de cortar o coração. Isso que eu estou falando aqui não é para o Partido A, nem para o Partido BNP, porque eu sinto na pele, moro dentro do município, sei dessa dificuldade dos nossos munícipes. Então, mais uma vez, quero chamar a atenção para que venha, faça uma dispensa, uma licitação, veja lá o que pode ser feito. Agora, que abasteça o nosso povo. Nosso povo não pode ficar mais nessa situação, nesse sofrimento. Obrigado, meus amigos. Uma boa tarde a todos. Vereador João Garcia. Boa tarde, seu presidente, colegas vereadores, aqui em plenário. Subtenente Eliab, a qual quero dar as boas-vindas, que essa casa está sempre à disposição do senhor. Quero aqui também agradecer o seu compromisso como deputado com esse município, onde o subtenente Eliab destinou uma emenda para o nosso município no valor de 210 mil. Não é isso? Para que os amigos entendam, essa emenda se encontra nos cofres da prefeitura desde, foi uma parte, em junho, 70 mil, em dezembro, mais 140. Ou seja, meus amigos, de 2022, nós estamos no final de 2023. Essa prefeita não teve sequer a competência de usar o recurso destinado por esse deputado para beneficiar vocês, cidadãos de Amariense. Aí fica a pergunta, que tipo de compromisso essa gestora tem com o povo? Que tipo de gestão é essa? Onde foi parar esse dinheiro? Eu tenho medo, subtenente Eliab, desses 210 mil ter ido na rapada de taxas que ela disse. Ela disse que raparam taxas. Eu só não sei quem comeu a canjica. Eu não comi. Então, meus amigos, isso é um absurdo por cima do absurdo que vem acontecendo dentro dessa gestão desastrosa, incompetente, irresponsável. Ao ponto, ontem mesmo, a gente viu no diário oficial, se eu perguntar aqui quem está aqui, a maior deficiência hoje no nosso município é algo, colegas vereadores. O nosso povo está passando sede. Sabe qual foi a medida que a prefeita tomou? Fazer uma licitação para comprar 423 mil de livros no final do ano letivo. Que importância, que objeto ter esses livros na altura do campeonato? Seria mais fácil reunir essa casa, reunir os secretários. Rapaz, a urgência aqui é algo. O que podemos fazer? Resolver a situação, fazer um emergencial, colocar 10, 20, 30 carro-pipa, o que fosse preciso para resolver a sede do nosso povo. A gente viu que foi pago agora 78 mil de abastecimento de carro-pipa, totalizando 350 carradas. Resta a pergunta, para onde foram essas carradas? Para a minha comunidade, não foi. Tem pessoas esperando seis

meses por uma carrada d 'água. Tem pessoas esperando um ano por uma carrada d 'água. Isso é absurdo. Enquanto isso, eu vi de eleitores meus, pessoas ligando, oferecendo água que o presidente da Câmara resolve. Então, peraí, estão pegando o que é de benefício de vocês e fazendo politicagem? Isso é algo desumano, meus amigos. Isso é um absurdo do absurdo. Eu jamais vou aceitar isso enquanto eu estiver nessa casa. A gente foi um dos eleitos aqui, colegas vereadores, para defender o direito da população. Essa casa é para legislar e fiscalizar. O que a gente viu até hoje aqui, é projetos em caráter de urgência para beneficiar o governo. Hoje mesmo, recebi novamente várias mensagens da classe de enfermagem. O senhor é sabedor disso. Teve reajuste do governo federal e está em conta, está em conta do município já cinco parcelas. O que a senhora fez com esse dinheiro, prefeita? Que não mandou esse projeto para essa casa, aprovar em caráter de urgência e pagar o reajuste dessa classe tão importante? Então, meus amigos, se a gente for denominar aqui, é diversos problemas. Está aqui hoje um grande problema. Para que os cidadãos e almarienses saibam, entenda, estamos fazendo isso aqui que a gente não queria nem fazer. Se pegar diversas questões para trás, tem eu cobrando, o vereador Júnior cobrando, o vereador João, para que o senhor presidente colocasse em pauta a matéria recebida desde março de 2023. Onde o mesmo presidente, vereador Leto, fez a publicação na FECAM, no diário oficial, que diz assim, o presidente da Câmara Municipal do laumarinho, vereador Evaldo Nunes Cabral, faz saber a todos os interessados e a público em geral, que se encontra à disposição para examinar o link, pelo prazo de 60 dias, nos termos da lei orgânica do município, as contas anuais do ex -gestor municipal, o senhor Germano Jacques Patriota, com o respectivo número do processo de contas de governo abaixo, em trâmite perante ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, de competência constitucional desta Casa Legislativa, realizar o julgamento das referentes contas, após a emissão do parecer prévio pelo UTC. O UTC é, o parecer prévio, o UTC é o seguinte, não sabemos, não identificamos, onde foi colocado 5 milhões e 400, que o senhor Germano Patriota desviou, ou colocou não se sabe aonde, da educação das crianças do nosso município. Só um minuto para concluir. A gente não sabe onde foi, o tamanho do atraso, da perca que tivemos, é irreparável. Aí seguindo aqui a notificação, o Presidente diz, notifico a todos interessados que durante os próximos 60 dias, o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado, terá trâmite perante as comissões dessa

Casa. Até hoje, o Presidente da Comissão Constitucional e Justiça dirá, o senhor recebeu. É, vereador João, como eu falei há pouco tempo, não passou nem pelas comissões. E, várias vezes nós alertamos ao ex-presidente Leto, a gravidade de ele não colocar essa matéria. Então, prevaricou várias vezes. Então, você cobrou várias vezes, está tudo em ar, está tudo registrado. Então, ele realmente prevaricou, deixou caducar essa matéria. Tivesse mandado para votar, talvez até ele tivesse êxito no que ele estava pretendendo naquele momento. Então, meus amigos, 60 dias, isso foi 23 de março. Março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro. Seis meses quando o senhor presidente apenas engavetou e fazia manobra política, achando ele que colocaria na hora, no dia que ele quisesse. Ou na hora, no momento que fosse oportuno para o grande interessado, que é o ex-gestor Germano Patriota. Então, isso que acarretou tudo isso. Absurdos em cima de absurdos. E essa Casa não pode chegar aqui e ficar de braços cruzados. Está aqui o vereador Breno, presidente da outra comissão. O senhor recebeu? Então, meus amigos, para vocês entenderem o tamanho da gravidade do que se fala isso aqui. Nós estamos fazendo o que é correto, o que diz o regimento interno dessa Casa, o que diz a lei orgânica do nosso município. Se o vereador Leto achou por bem segurar para defender o seu aliado, tudo bem. Agora, essa Casa só quer sinceridade e que seja cumprido e aplicado os deveres que diz o regimento interno. Obrigado, senhor presidente. Suspenda a sessão e determina o secretário que finaliza a ata para a leitura e aprovação imediata. Suspenda a sessão por 20 minutos. Solicita os vereadores que permaneçam no recinto até que a ata seja concluída, deliberada e aprovação da ata. Questão de ordem, senhor presidente. Eu fui impedido de ter o direito das comunicações como todos estão vendo. E só para deixar bem claro, quero que resista em ata, somente isso, que seja resistado em ata, que o propositor da denúncia é impedido de votar. Só isso.